

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

SATA Air Açores, S.A.



sata  The Atlantic and You™

Índice

Sobre o Relatório	3
Mensagem do Conselho de Administração	4
Indicadores-Chave	5
A SATA Air Açores	7
Governance	11
Envolvente externa	14
Estratégia	18
Gestão do Risco	22
Desempenho Financeiro	25
Segmentos de negócio	30
Aplicação de Resultados	34
Anexos	35

Sobre o Relatório

Mantendo um ciclo de reporte anual, esta publicação visa comunicar, a todos os *stakeholders*, o desempenho da SATA Air Açores.

O Relatório incide sobre a atividade da SATA Air Açores durante o ano de 2017 - referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro - abrangendo, sempre que possível, informação relativa a anos anteriores para avaliar e acompanhar a evolução do desempenho da Empresa.

Os conteúdos apresentados abrangem o desempenho individual da SATA Air Açores.

Adicionalmente, o desempenho financeiro, social e ambiental do Grupo SATA é apresentado no Relatório Consolidado, disponibilizado no website corporativo, o qual é já o sexto Relatório Integrado publicado pelo Grupo. À semelhança de anos anteriores, o Relatório foi elaborado de acordo com as orientações do *International Integrated Reporting Council (IIRC)* e, em matéria de sustentabilidade, com as Diretrizes de Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative (GRI)*.



Verificação externa

Os dados do desempenho financeiro apresentados foram sujeitos a verificação externa independente pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda..

Contactos

Para esclarecimentos adicionais sobre a informação publicada neste Relatório ou sobre práticas e políticas do Grupo SATA, por favor consulte o *website* corporativo www.sata.pt ou proceda ao envio de um *e-mail* através do endereço eletrónico info@sata.pt.

Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2017 foi um ano de grandes novidades para o Grupo SATA, mas também de grandes desafios.

Foi um ano de aposta no reforço do Hub Açores, consolidando e dando corpo ao *Business Plan*, que tem como um dos seus objetivos a colocação do arquipélago como centro da nossa rede, interligando a América do Norte ao continente europeu e unindo os arquipélagos da Macaronésia.

Assim, pela primeira vez na história da SATA, interligamos regularmente os quatro arquipélagos dos Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde, substanciando o anseio de sermos a companhia de referência da Macaronésia.

Aumentamos igualmente a operação de Providence de dez para dezoito rotações e a de Oakland de nove para treze.

Nas rotas tradicionais, entre os Açores e Lisboa, Porto, Madeira e Canárias, oferecemos mais frequências e melhores horários.

No que respeita à SATA Air Açores, apresentámos igualmente horários e frequências melhoradas, com vista a facilitar o transporte entre todas as ilhas e os encaminhamentos de ou para as diversas gateways na Região.

O crescimento do turismo nos Açores foi um dos maiores registados no País, o que não pode deixar de ser uma boa notícia para a Região, bem como para o Grupo SATA, que tem agora o objetivo de superar as dificuldades que resultaram desta situação. O aumento de volume de dormidas nas nossas ilhas, batendo todos os recordes, dá uma ideia dos elevados índices de exigência com que o mercado nos confrontou e aos quais tudo fizemos para dar resposta mais adequada.

Das novidades comerciais deste ano fizeram parte dois novos produtos designados por Stopover e Overnight. O produto Stopover, criado com o posicionamento geográfico do nosso arquipélago e a rede da SATA em mente, surge de forma natural e convida os passageiros que viajem entre a América do Norte e a Europa Continental ou restantes ilhas da Macaronésia a fazer uma paragem nos Açores sem qualquer penalidade na tarifa. Por sua vez, o produto Overnight permite ao cliente SATA ter acesso a destinos adicionais da nossa rede, sem que os mesmos acarretem custos com estadias em pontos intermédios do percurso, todas as vezes que este obrigue a uma pernoita. Estes são produtos que pretendemos promover cada vez mais e incrementar.

Passámos ainda a possibilitar a aquisição de percursos de navio para as ilhas do triângulo – Pico, Faial e São Jorge – nas reservas de avião e criámos um novo serviço, o My Upgrade, que permite viajar em classe executiva, a baixo custo.

Abrimos, ainda, uma loja virtual, a Air-Store, onde poderão ser adquiridas recordações do Grupo SATA, nomeadamente miniaturas dos nossos aviões, artigos de coleção, acessórios e outros produtos.

Não terminaremos sem recordar que, durante este ano, teve início o processo de renovação da frota da Azores Airlines que prevê a substituição faseada dos Airbus A310 pelas novas aeronaves Airbus A321neo, um investimento que representa um passo decisivo na consolidação da estratégia que, como companhia aérea indispensável aos Açores, no plano nacional e internacional, a SATA tem a competência de prosseguir. O primeiro A321NEO foi entregue à SATA ainda durante o mês de dezembro.

Estas novas aeronaves permitirão reduzir a pegada de carbono de cada passageiro em cerca de 50%, se estabelecida uma comparação com aeronaves alternativas, o que dá uma ideia dos índices de eficiência dos seus motores. É que comparadas com outros equipamentos, estas aeronaves garantem diminuições substanciais de custo por lugar, que oscilam entre os 8 e os 21%, e um menor gasto de combustível por voo, conseguindo ganhos que vão de 16 a 21% ao nível do CO2 por quilómetro de cada passageiro.

A utilização destes aviões pela Azores Airlines constitui um fator determinante para a estratégia de crescimento da companhia que tem a missão de levar os Açores ao Mundo e de trazer o Mundo aos Açores.

O ano de 2017 foi, também, um ano com diversos constrangimentos operacionais, que prejudicaram, sobremaneira, os nossos resultados. Estamos convictos que, passada esta fase difícil da nossa empresa, e com as apostas que fizemos, o futuro será auspicioso.

Indicadores-Chave

ECONÓMICO		2015	2016	2017	Varição 17/16
Resultado operacional (milhares €)		5.115	291	3.070	954,9%
EBITDA (milhares €)		10.800	8.066	10.188	26,3%
EBITDAR (milhares €)		13.410	10.675	12.759	19,5%
Dívida líquida (milhares €)		134.960	143.957	151.862	5,5%
Gastos em combustível (milhares €)		3.203	3.104	4.188	34,9%
OPERACIONAL		2015	2016	2017	Varição 17/16
City-pairs - Destinos (N.º)*		55	56	61	9%
Voos (N.º)		11.996	13.785	14.806	7%
Passageiros (LUTs)		539.188	631.972	698.175	10%
Carga transportada (t)*		5.732	5.525	5.496	-1%
Taxa de ocupação (%)		69%	70%	71%	1 p.p
SOCIAL		2015	2016	2017	Varição 17/16
Colaboradores (N.º)		648	700	712	2%
Horas de formação (N.º)		22.673	21.410	25.573	19%
Taxa de incidência de acidentes de trabalho (%)		60%	74%	75%	1p.p

AMBIENTAL	2015	2016	2017	Variación 17/16
Taxa de valorização* (%)	66%	58%	58 %	0%
Derrames*	0	0	0	0%

*Valores referentes a todo o Grupo SATA.

A SATA Air Açores

A SATA

A SATA é atualmente um Grupo constituído por seis empresas com personalidades jurídicas distintas: SATA Air Açores, SATA Internacional - Azores Airlines, Azores Airlines Vacations Canada e Azores Airlines Vacations America, SATA Gestão de Aeródromos e SATA SGPS, cujo centro de decisão está localizado na Região Autónoma dos Açores, ilha de São Miguel, cidade de Ponta Delgada. Estas empresas têm assumido um papel relevante nas acessibilidades dos habitantes das ilhas dos Açores e como instrumento indispensável à consolidação e desenvolvimento económico e social da Região Autónoma.

A SATA Air Açores | 100% SATA SGPS

Fundada em 1941, serve atualmente as 9 ilhas do Arquipélago dos Açores, através de um serviço público de transporte aéreo. Em 2011 passou a operar as ligações entre os Açores, Madeira, Canárias, em nome da SATA Internacional - Azores Airlines.

Missão e Valores

Missão

Desenvolver de modo sustentado toda a atividade de transporte aéreo relacionado com os Açores através de uma operação com vocação atlântica assente num serviço fiável, hospitaleiro e inovador.

Valores

Simpatia

A SATA aposta na hospitalidade do seu serviço. A bordo e em terra faz por oferecer um serviço atento e cuidado, bem como procura transportar, para onde quer que voe, a genuinidade, simplicidade e amabilidade da alma açoriana.

Fiabilidade

A SATA faz da pontualidade das suas ligações e fiabilidade da sua ação um ponto primordial no seu desempenho, procedendo a constantes auditorias na procura constante de alcançar a excelência na sua atuação.

Inovação

O Grupo SATA elegeu o valor inovação como principal vetor da sua atuação. Ao longo dos últimos anos, tem apostado nas novas tecnologias, com o objetivo de oferecer aos passageiros e aos seus parceiros soluções cómodas, inovadoras e práticas.

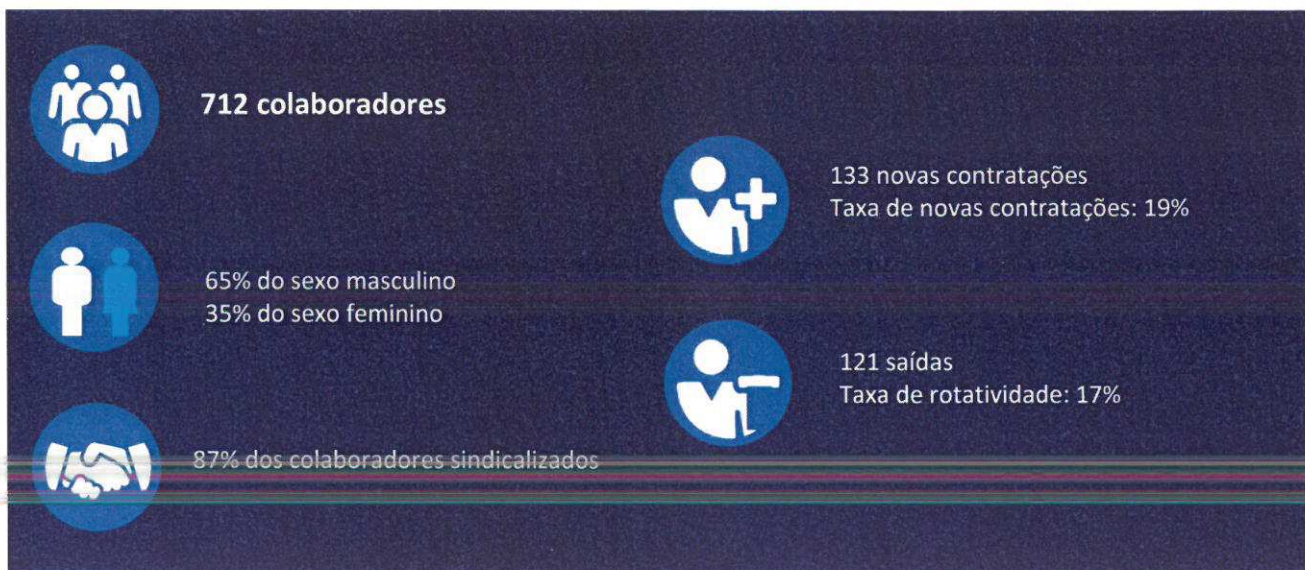
Colaboradores

No final de 2017, a SATA Air Açores contava com 712 colaboradores.



SATA Air Açores

712



Colaboradores por categoria profissional, faixa etária e género

	Dirigentes		Quadros superiores		Quadros médios e intermédios		Profissionais altamente qualificados e qualificados		Profissionais semiqualeificados		Profissionais não qualificados		Praticantes/Aprendizes	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 30 anos	0	0%	0	0%	5	5%	52	14%	19	10%	0	0%	0	0%
30 a 50 anos	1	25%	27	60%	50	51%	275	76%	149	79%	5	42%	0	0%
> 50 anos	3	75%	18	40%	43	44%	37	10%	21	11%	7	58%	0	0%
Masculino	2	50%	41	91%	63	64%	164	45%	189	100%	4	33%	0	0%
Feminino	2	50%	4	9%	35	36%	200	55%	0	0%	8	67%	0	0%
Total	4		45		98		364		189		12		0	

Colaboradores navegantes, por género



Masculino

13 Pessoal Navegante Comercial
54 Pessoal Navegante Técnico



Feminino

27 Pessoal Navegante Comercial
1 Pessoal Navegante Técnico

Relação com sindicatos

A estratégia de recursos humanos da SATA assegura a liberdade de associação a todos os colaboradores, por forma a assegurar um clima interno positivo. Desta forma, em 2017, 87% dos colaboradores estavam abrangidos por acordos de negociação coletiva.

Formação

Anualmente, a SATA define e implementa um plano de formação, em conformidade com a formação obrigatória do setor e com as necessidades identificadas.

A maior parte da formação é assegurada por uma bolsa de formadores e instrutores internos que asseguram a transferência do conhecimento em determinadas áreas: operações de voo, terrestres e handling; comercial; manutenção; engenharia; continuidade de aeronavegabilidade e segurança, saúde e ambiente.

Em 2017, foram realizadas na SATA Air Açores 25.573 horas de formação.

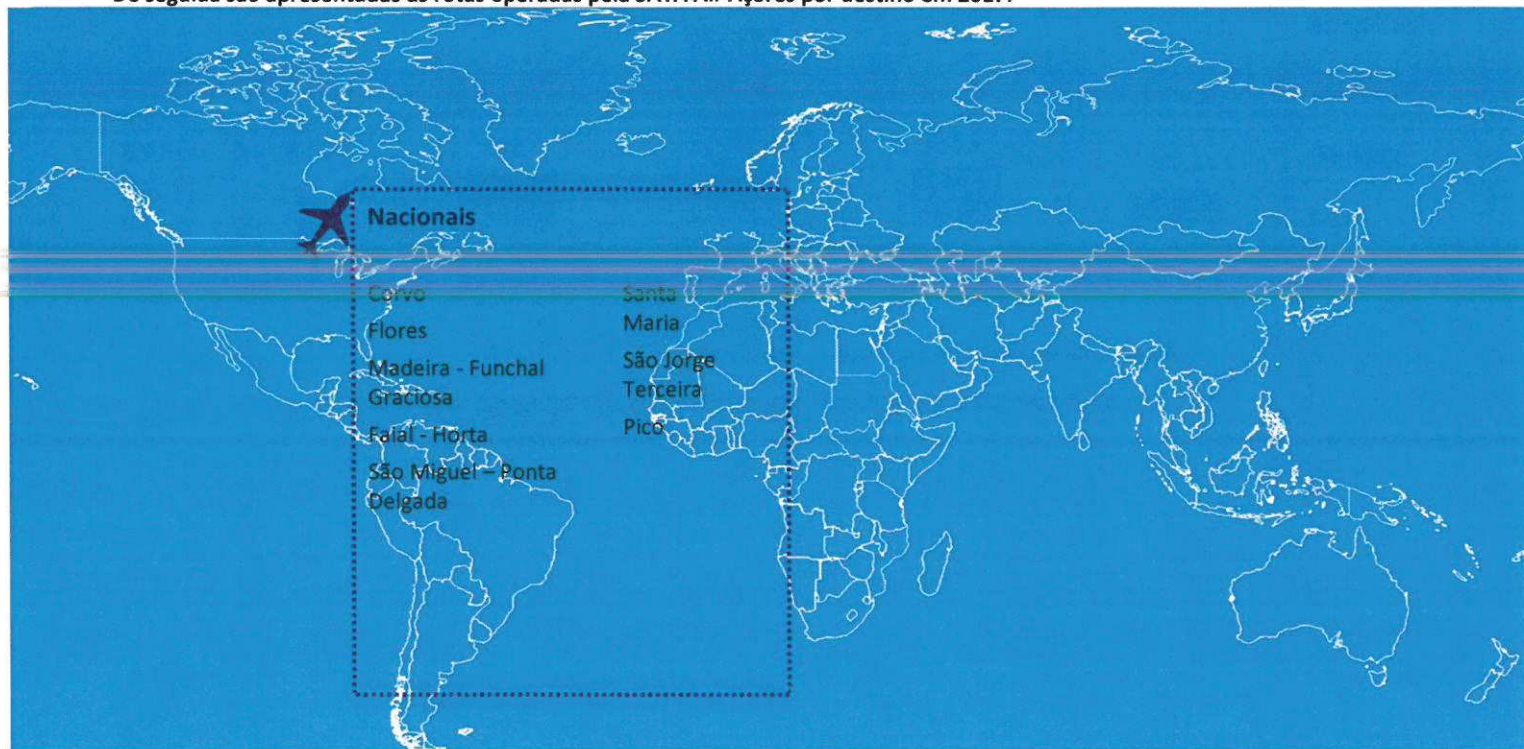
Total de horas e média de horas de formação anual por colaborador e categoria profissional



Rotas

A SATA liga, em parceria com outras companhias, mais de oitenta destinos, com voos entre continentes, arquipélagos e ilhas, contribuindo para a satisfação das necessidades de mobilidade dos açorianos, e ao mesmo tempo para a redução do isolamento dos Açores e promoção do destino turístico da região.

De seguida são apresentadas as rotas operadas pela SATA Air Açores por destino em 2017.



Frota

A frota da SATA é composta, atualmente, por 6 aeronaves modernas, eficientes e confortáveis, para rotas de curto, médio e longo prazo.

SATA Air Açores:

4 Q400
2 Q200

Bombardier Q400

Comprimento: 32,83 m
Envergadura: 28,42 m
Passageiros: 80



Bombardier Q200

Comprimento: 22,25 m
Envergadura: 25,91 m
Passageiros: 37



Governance

A SATA atua no sentido de garantir que a sua estrutura e funcionamento organizacionais se encontram devidamente alinhados com os Princípios de Bom Governo do Setor Empresarial do Estado e com as boas práticas internacionais. Os órgãos sociais e colaboradores desenvolvem as suas atividades com salvaguarda de questões éticas e de acordo com os padrões de conduta recomendados.

Princípios do Governo de Sociedade

A SATA fomenta internamente uma cultura de controlo, segregação de funções e prevenção de conflitos de interesses, e ao mesmo tempo, promove também o princípio da transparência e integridade com o mercado.

Com vista a garantir o envolvimento de todos os seus *stakeholders*, a SATA procede à divulgação de todas as informações de carácter corporativo, estratégico e relacionadas com alterações da sua envolvente que afetem a sua operacionalidade, de forma responsável e verdadeira. A elaboração de pareceres sobre a situação económico-financeira da SATA, assegurada pelo seu órgão de fiscalização, contribui para a tomada de decisão informada por parte do acionista.




Adaptabilidade
Auditoria
Prevenção de conflito de interesses
Controlo
Integridade com o mercado
Respeito
Responsabilização
Segregação de funções
Transparência

Órgãos de Gestão – SATA Air Açores

A estrutura de Governo das empresas da SATA assenta no Modelo Latino, que prevê a existência de 3 órgãos de gestão, encontrando-se perfeitamente definidos, nos estatutos societários as suas funções e as suas regras de funcionamento.

Os órgãos sociais atuais da SATA Air Açores foram eleitos a 13 de julho de 2017, para o triénio 2017-2019.

Responsabilidades

Assembleia Geral 	<ul style="list-style-type: none">• Analisar e aprovar documentos de prestação de contas individuais e consolidadas, deliberando sobre a aplicação de resultados do exercício, alterações de participação de capital, aumentos de capital e contratação de empréstimos (nas condições previstas);• Analisar e aprovar as linhas e as orientações de carácter estratégico;• Eleger os membros dos órgãos sociais, definindo a fixação e alteração da sua remuneração.
Fiscal Único 	<ul style="list-style-type: none">• Fiscalizar a administração da empresa relativamente ao cumprimento da lei, estatutos e regulamentos aplicáveis;• Verificar e elaborar um parecer sobre os documentos de prestação de contas através da realização de auditorias internas, assegurando o cumprimento dos <i>standards</i> internacionais definidos.
Conselho de Administração 	<ul style="list-style-type: none">• Gerir os negócios da empresa e tomar decisões relativas ao objeto social que são da sua exclusiva competência e responsabilidade;• Aprovar os principais objetivos, políticas e orientações de gestão;• Monitorizar e garantir o alinhamento dos objetivos, políticas e orientações com as atividades a desenvolver, no sentido de satisfazer e maximizar os interesses do acionista.

Assembleia Geral



Presidente	Vice-Presidente	Secretário	Reuniões	Remuneração
Luís Filipe Pacheco de Melo	Cristina Paula Ribeiro Amaral	Joana Torres Decq Mota	<p>N.º reuniões: 8</p> <p>% de participação: 67%</p> <p>Principais deliberações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprovação do Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2016 - Deliberação sobre a Proposta de Aplicação de Resultados - Eleição dos membros para os órgãos sociais para o triénio 2017-2019 - Fixação da remuneração do Conselho de Administração e do Fiscal Único. - Apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade 	A política de remunerações da SATA não contempla qualquer componente remuneratória relativamente aos membros que compõe a Assembleia Geral, pelo que estes não auferem qualquer remuneração pelo exercício das suas funções enquanto membros que compõe este órgão social.

Fiscal Único

Nome do Fiscal Único	Data da primeira designação	N.º de mandatos	Duração do mandato	Remuneração
Duarte Giesta, SROC	2010	Quarto mandato	3 anos civis	A remuneração do Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único é de 14.625€ pelos serviços de auditoria e revisão legal das contas efetuados.
Catarina Isabel Furtado Pacheco	Suplente	-		

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por 5 administradores executivos, encontrando-se perfeitamente definidas quais as responsabilidades e as áreas de competência do negócio de cada um.

Nome do membros do Conselho de Administração	Pelouros	Indicadores
 <p>Presidente da SATA Air Açores <i>Chief Executive Officer</i></p> <p>Paulo Menezes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Operações • Jurídico • Gestão de aeródromos • Comunicação e imagem 	<p>N.º reuniões: 24</p> <p>% de participação: 96%</p> <p>Principais deliberações:</p> <p>- Apreciação do Relatório e Contas relativo à SATA Air Açores, referente ao exercício de 2016 e, em virtude, deliberação de requisição ao Presidente da Assembleia Geral de convocação de Assembleia Geral, a fim da mesma deliberar o que acionista entender mais conveniente.</p> <p>Remuneração:</p>
 <p>Vogal Executivo da SATA Air Açores</p> <p>Isabel Barata</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comercial • Coordenação e controlo operacional • Auditoria e Qualidade de Serviço 	

	<p>Vogal Executivo da SATA Air Açores</p> <p>João Soares</p> <p>Cessou funções a 17 maio 2017.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Operações de voo • Treino e Instrução • Manutenção, Engenharia e continuidade de aeronavegabilidade • <i>Handling</i> e Operações Terrestres 	<p>A política de remuneração dos membros do Conselho de Administração é definida de acordo com os Estatutos do Gestor Público Regional e com os Estatutos da SATA. A remuneração dos membros do Conselho de Administração é constituída por uma componente fixa, que, de acordo com o artigo 25º dos Estatutos do Gestor Público Regional, é fixada por deliberação em Assembleia Geral, sendo que na sua determinação existem três fatores que são tidos em consideração:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As responsabilidades assumidas, complexidade e exigência das mesmas; - Desempenho do membro do órgão social; - Práticas remuneratórias dos principais pares. <p>Os membros do Conselho de Administração só auferem remuneração pelas funções de gestores públicos que desempenham na SATA Air Açores. O valor total da remuneração auferida em 2017 foi de 223.096€.</p>
	<p>Vogal Executivo da SATA Air Açores</p> <p>João Trabuco Nunes</p> <p>Eleito em julho de 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos Humanos • Centro de Formação Aeronáutica • Sistemas de Informação • Segurança, Saúde e Ambiente no Trabalho • Relações Laborais 	
	<p>Vogal Executivo da SATA Air Açores</p> <p>Maria Leonor Amaral Soares de Albergaria</p> <p>Assumiu funções a 13 de julho de 2017, tendo cessado as mesmas a 28 de fevereiro de 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade e Finanças • Compras e Planeamento • Planeamento e Controlo de Gestão 	
	<p>Vogal Não Executivo Representante dos Trabalhadores no Conselho de Administração da SATA Air Açores</p> <p>Filipa Rosa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegura a representação dos interesses dos trabalhadores 	

Envolvente externa

O setor do transporte aéreo, especialmente a SATA, está altamente exposta às variações nos níveis de procura e consumo, ficando condicionado à conjuntura a nível internacional, nacional e da própria região.

Contexto Institucional

O Grupo SATA continuou a adaptar-se à liberalização do mercado e à entrada das *low-cost carriers*.

Dado que integra o Setor Público Administrativo Regional (SPER), no Grupo SATA é mantida uma presença sindical relevante. No universo total de colaboradores (efetivos e sazonais) pode estimar-se que a filiação, distribuída por 5 sindicatos com maior expressão, situar-se-á na ordem dos 70%, assumindo 79% no segmento do pessoal de voo (tripulantes de cabine e pilotos) e 83% quando circunscrita aos pilotos. Em simultâneo, a Comissão de Trabalhadores assegura a representatividade de todos os trabalhadores.

Na gestão do ativo paz social, os sindicatos e comissão de trabalhadores assumem-se como parceiros essenciais na definição das opções estratégicas de recursos humanos e sustentabilidade do Grupo, quando por razões exógenas e em continuidade com o verificado em anteriores exercícios, limitações de natureza legal impuseram reduções remuneratórias e proibição de valorizações retributivas.

No contexto limitativo enunciado, foram apresentados cinco avisos de greve, quatro referentes a tripulantes de cabine, em que uma greve foi desconvocada e um aviso, referente a técnicos de manutenção de aeronaves, foi dado sem efeito. As três greves efetuadas dos tripulantes de cabine, duas na matriz clássica de paralisação total, em períodos sucessivos, e uma de natureza atípica, em modelo irregular de *self-service*, foram impactantes na atividade operacional e resultados do Verão IATA.

Acresce que a natureza da atividade assegurada expõe a Empresa a conflitos laborais de outras entidades, que condicionam a operação ou podem mesmo inviabilizá-la, nomeadamente greves decretadas por prestadores de serviços de segurança aeroportuária.

Contexto Macroeconómico

De acordo com o relatório de Orçamento do Estado para 2018, as projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) para a economia mundial apontam para um reforço do crescimento da economia mundial em 2017 para 3,6% (3,2% em 2016), que se irá prolongar em 2018 (3,7%), em linha com o fortalecimento do comércio mundial de bens e serviços.

De entre as economias avançadas, o crescimento do PIB da área do euro para 2017 e 2018 foi revisto em alta, estando associado sobretudo a um melhor desempenho face ao esperado da economia durante o primeiro semestre do corrente ano; por sua vez, o crescimento foi revisto em baixa nos Estados Unidos da América (EUA), em ambos os anos, devido ao menor estímulo orçamental projetado, bem como no Reino Unido (-0,3 p.p. para 2017), em resultado da incerteza em torno das negociações da saída deste país da União Europeia (*Brexit*).

Nas economias avançadas, prevê-se a manutenção de um crescimento moderado dos EUA, e uma ligeira desaceleração da economia europeia, resultando sobretudo de um crescimento menos forte do Reino Unido.

Na área do euro, perspetiva-se uma desaceleração do crescimento em 2018 que continuará a ser apoiado por um crescimento moderado da procura interna suportado pelas condições de financiamento favoráveis, com taxas de juro baixas, e pela melhoria do mercado de trabalho. Assim, o consumo privado deverá beneficiar do recente fortalecimento do crescimento do emprego.

O FMI prevê que o preço do petróleo estabilize em torno de 50 USD/bbl resultando, em parte, da extensão do acordo entre a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e a Rússia em acumulação com um aumento previsto da procura

PIB, Taxa de variação, em %

	2017 P	2018 P	2019 P
Economia mundial	3,7	3,9	3,9
Economias avançadas, das quais:	2,3	2,3	2,2
EUA	2,3	2,7	2,5
Canadá	3,0	2,3	2,0
Zona Euro	2,4	2,2	2,0
Reino Unido	1,7	1,5	1,5

Conjuntura Nacional

De acordo com dados de projeção do Banco de Portugal, o processo de expansão da economia portuguesa deverá manter-se nos próximos anos. Após um aumento de 2,6% em 2017, a atividade económica continuará a apresentar um perfil de crescimento entre 2017-2020, embora a um ritmo progressivamente menor (2,3%, 1,9% e 1,7%, respetivamente em 2018, 2019 e 2020). Em 2020 o PIB deverá situar-se cerca de 4% acima do nível registado antes da crise financeira internacional. O crescimento do PIB em Portugal será muito próximo do da média da área do euro ao longo do horizonte de projeção. Em termos do PIB per capita, a convergência real face à área do euro deverá continuar nos próximos anos de forma ligeira, em parte refletindo a redução da população em Portugal. Relativamente à evolução da procura global, a componente mais dinâmica ao longo do período em análise deverá ser a FBCF. As exportações irão manter um crescimento robusto, devido à evolução da procura externa e pela estimativa de manutenção de ganhos de quota de mercado.

O consumo privado irá manter um crescimento relativamente estável e inferior ao do PIB. Prevê-se a continuação da recuperação do mercado de trabalho, embora a um ritmo progressivamente menor. Em resultado desta evolução, e com um crescimento muito limitado da população ativa, a taxa de desemprego irá manter uma trajetória de redução.

PIB, Taxa de variação, em %

	2016	2017 P	2018 P	2019 P	2020 P
PIB	1,5	2,6	2,3	1,9	1,7
Consumo privado	2,1	2,2	2,1	1,8	1,7
Consumo público	0,6	0,1	0,6	0,4	0,2
Formação Bruta de Capital Fixo	1,6	8,3	6,1	5,9	5,4
Procura Interna	1,6	2,7	2,5	2,2	2,1
Exportações	4,1	7,7	6,5	5,0	4,1
Importações	4,1	7,5	6,7	5,5	4,8
Emprego	1,6	3,1	1,6	1,3	0,9
Taxa de Desemprego (em % da população ativa)	11,1	8,9	7,8	6,7	6,1

P – Projetado

Fonte: Banco de Portugal, Boletim Económico, dezembro 2017

Conjuntura Regional

De acordo com os dados publicados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores, a taxa média de inflação nos Açores foi de 1,9% em dezembro (enquanto que a média nacional foi de 1,4%), registando uma redução de 0,1 p.p. relativamente a 2016.

A taxa de desemprego regional no 4º trimestre (8,3%) situou-se acima da média nacional (8,1%), corresponde a uma diminuição homóloga de 2,1 p. p.. A taxa de desemprego anual fixou-se nos 9,0%, registando-se uma redução de 2,1 p. p. face ao ano anterior.

No que diz respeito à taxa de emprego, por setores de atividade nos últimos três meses do ano, comparativamente com o trimestre homólogo, verificou-se um acréscimo em todos os setores (17% no setor primário, 3,8% no secundário e 2,0% no terciário).

Relativamente à evolução das dormidas, de janeiro a dezembro de 2017, os diversos tipos de estabelecimentos hoteleiros da Região Autónoma dos Açores registaram um aumento das dormidas face ao ano anterior – apuraram-se 2.376,6 mil dormidas, dos quais 1.787,5 em hotelaria tradicional (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas). Neste tipo de hotelaria. Registou-se um aumento de 15,8% nas dormidas e um aumento de 16,8% nos hóspedes, relativamente ao período homólogo de 2016.

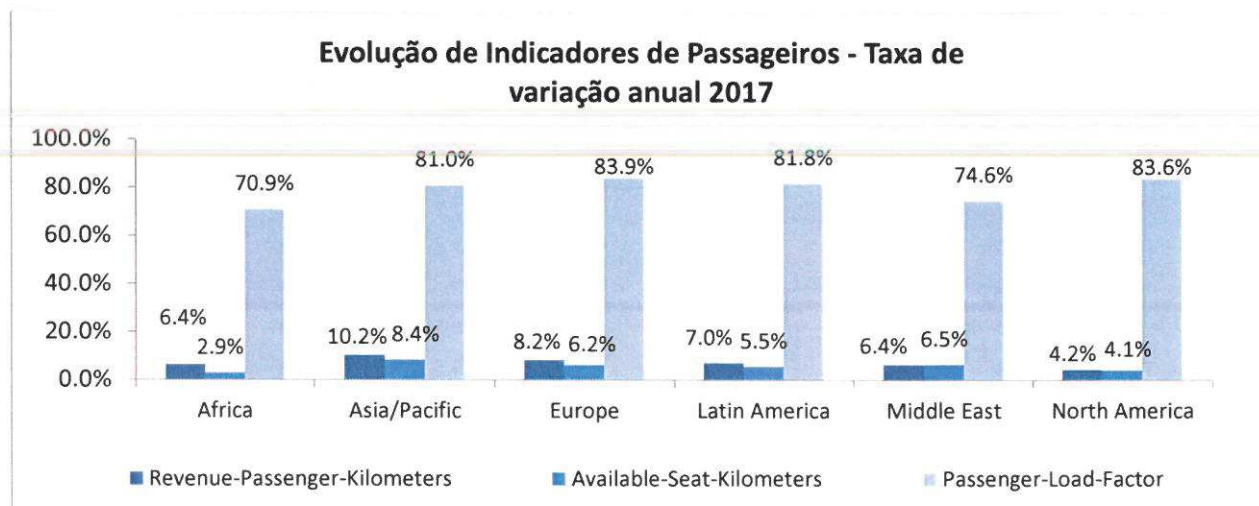
Em 2017, os residentes em Portugal registaram 751,4 mil dormidas, o que traduz um aumento de 18,7% comparativamente a igual período de 2016. As dormidas dos residentes no estrangeiro atingiram as 1.036,0 mil dormidas, refletindo uma variação homóloga positiva de 13,8%. O mercado alemão concentrou 24,6% do total das dormidas dos residentes no estrangeiro, cerca de 255,2 mil dormidas, tendo registado uma variação homóloga positiva de 11,2%.

A ilha que concentrou maior número de dormidas neste período, foi a de São Miguel, seguida da Terceira e do Faial, respetivamente com 1.246,7 mil (69,8%), 287,7 mil (16,1%) e 104,9 mil (5,9%) dormidas.

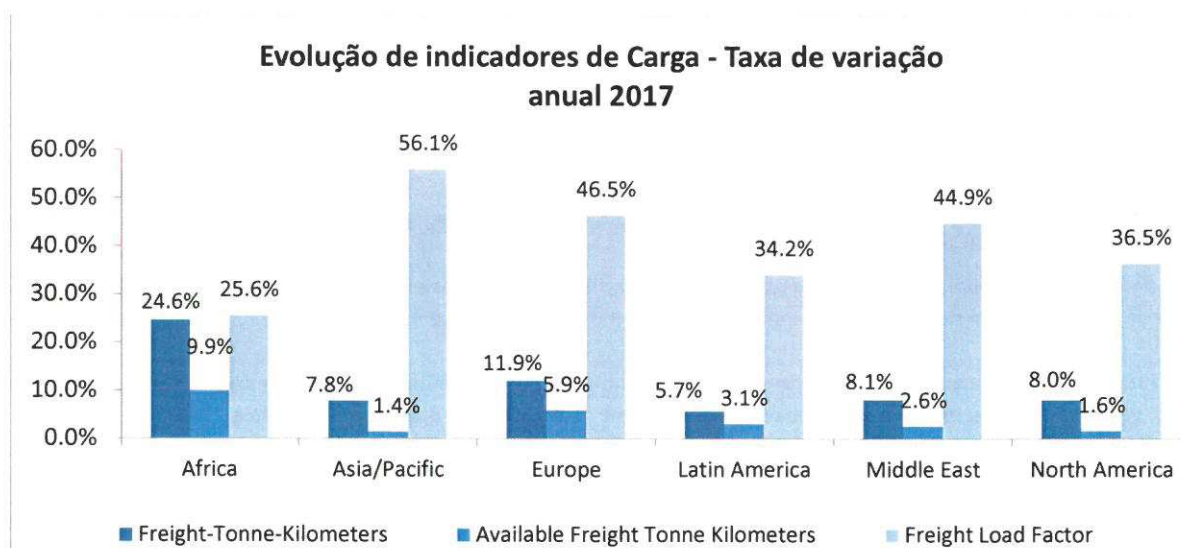
Os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros somaram 87,6 milhões de euros, correspondendo a uma variação homóloga de -24,0%. Os proveitos de aposento somaram 63,6 milhões de euros, equivalendo a um aumento de 23,0%, em comparação com o período homólogo.

Contexto no Setor de Transporte Aéreo

O ano de 2017 foi mais um ano com um crescimento internacional forte ao nível do tráfego de passageiros, tendo a receita de passageiros por quilómetro (RPKs) registado um aumento significativo na ordem dos 7,6% em 2017.



2017 foi também um ano de crescimento no tráfego de carga ((Freight-Tonne-Kilometers – FTKs) em todas as regiões, com um aumento de 9%.



Durante o ano assistiu-se à entrada de novos *players* no mercado da SATA tanto nas ligações entre Portugal Continental e os Açores, com a entrada da Ryanair nos voos entre Lisboa e a Terceira, e entre esta última e o Porto, tendo anunciado o aeroporto da Terceira como uma das suas bases. Assistiu-se também ao aumento significativo da oferta da TAP nas ligações entre Lisboa e Ponta Delgada, passando para 6 voos por dia (3 frequências) no *peak season*, ficando a par do Grupo SATA durante os meses de verão com 21 ligações por semana.

No mercado do Canadá assistiu-se à entrada da TAP na rota Toronto-Lisboa, com ligações diárias durante o verão e 5 ligações semanais no inverno e, também nesta mesma rota, registou-se o aumento dos voos da Air Canada. Nos Estados Unidos, houve o anúncio da Delta, com o início da rota New York – Ponta Delgada para o verão 2018, com 5 voos semanais de junho a setembro.

Regulação

A SATA assume, ao mais alto nível de gestão, o comprometimento em desenvolver a sua atividade, numa base diária, em conformidade com um conjunto de leis e regulamentos internacionais, comunitários, nacionais e regionais.

Principais alterações legislativas com impacto na gestão da SATA Air Açores em 2017

- Lei n.º 4/2016 de 28 de dezembro (LOE2017), impactante no exercício do direito à negociação coletiva.
- Decreto Legislativo Regional n.º 3/2017/A, de 13 de abril (Diploma Orçamento RAA), impactante no exercício do direito à negociação coletiva.
- Regulamento (UE) 679/2016 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016 relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados e que revoga a Diretiva 95/46/CE (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados).
- Lei n.º 73/2017, de 16 de agosto (décima segunda alteração ao Código do Trabalho), que reforça o quadro legislativo para a prevenção da prática de assédio no setor privado.
- O Regulamento (CE) n.º 261/2004, que concerne os direitos dos passageiros do transporte aéreo em caso de recusa de embarque, cancelamento ou atraso considerável dos voos, permanece inalterado, mantendo-se as orientações interpretativas emanadas pela Comissão Europeia e que refletem a jurisprudência. Contudo, assiste-se ao aumento de reclamações, visando sobretudo questões relativas a este Regulamento, o qual tem por base o surgimento de empresas especializadas em reclamações nos últimos anos. Estas empresas incentivam os passageiros a reclamar, sem custos iniciais para cliente, e recebem uma percentagem do valor da indemnização quando paga pelas companhias aéreas, originando um aumento de reclamações e consequente custo decorrente do pagamento de indemnizações.

Estratégia

Plano de Negócios 2017-2022

A SATA procedeu à revisão do seu Plano de Negócios face ao desempenho económico obtido nos últimos anos e às alterações significativas no Grupo SATA e na sua envolvente, tendo sido preparado o Plano de Negócios 2017/2022, o qual incorpora atualizações de pressupostos operacionais no dimensionamento da rede e frota aérea, mantendo as decisões estratégicas anteriormente assumidas, nomeadamente sobre os mercados que o Grupo pretende servir: ligações entre os Açores, o Continente Português, a América do Norte e os arquipélagos da Macaronésia.

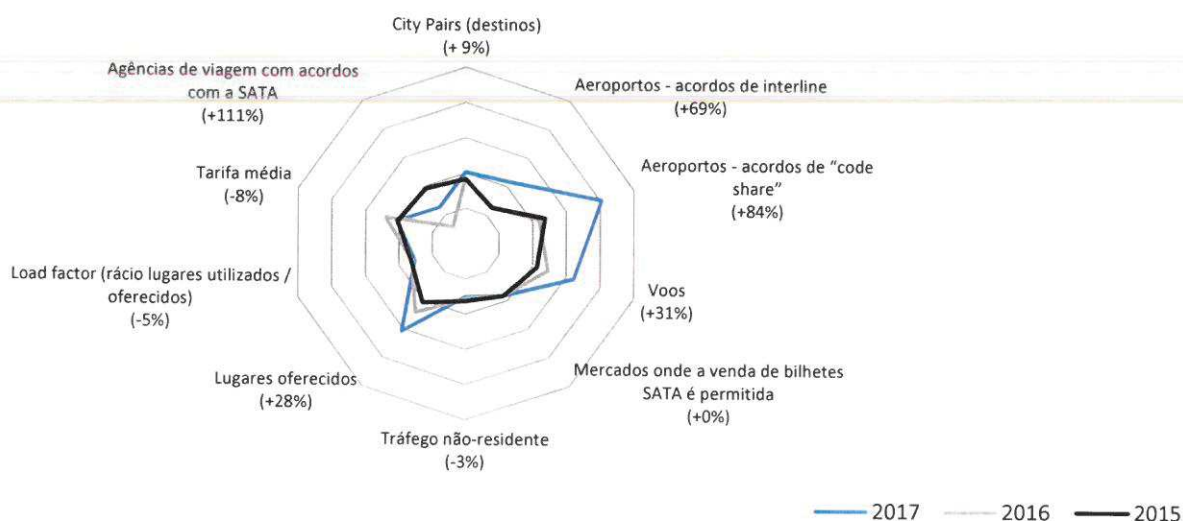
Plano de Negócios 2017-2022



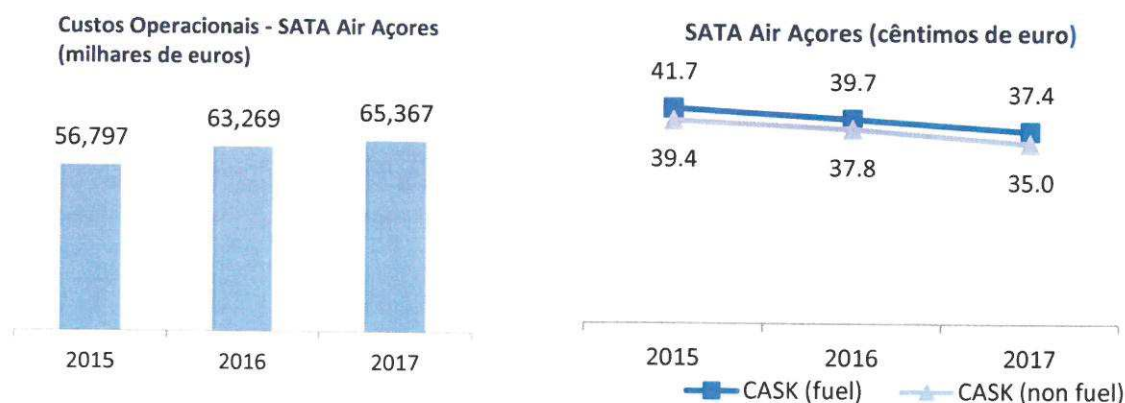
Para levar a cabo este plano de negócios, o incremento da venda dos Açores como destino turístico, a par da continuidade da estratégia de redução de custos, intensificação da promoção da SATA e da região nos mercados onde opera, e a inovação e eficiência são pilares estratégicos do Grupo.

O ano de 2017 marcou o início da implementação do Plano Operacional definido na revisão ao Plano de Negócios, o qual reforça a estratégia de *hub and spoke* pelo aumento de frequências e conectividade da rede centrada nos Açores, bem como esbate a sazonalidade, pelo alargamento das validades das operações, e reforça a produtividade dos ativos, pela utilização mais intensiva dos recursos, nomeadamente a frota.

Evolução Conetividade SATA (2015-2017) - Grupo SATA



No que diz respeito ao CASK (um indicador importante de monitorização dos gastos operacionais para os operadores aéreos, e que indica o montante de gastos operacionais por lugar disponível por quilómetro percorrido), em 2017 na SATA Air Açores, comparativamente aos exercícios anteriores, manteve-se a tendência de redução deste indicador, em 5% e 4%, com e sem fuel respetivamente.



A visão comercial do Grupo assenta na construção de um produto atrativo para o cliente, para que os passageiros que viajam entre Portugal e Estados Unidos e Canadá ou vice-versa possam conhecer o berço da SATA.

A SATA manteve o mesmo modelo tarifário que vinha aplicando nos anos anteriores e que assenta em: a) agrupamento dos diferentes produtos tarifários em *brands* (famílias) que partilham os mesmos atributos; e b) manutenção de alguns serviços adicionais como gratuitos (incluídos na tarifa), como por exemplo a franquia livre de bagagem de porão e a pré-

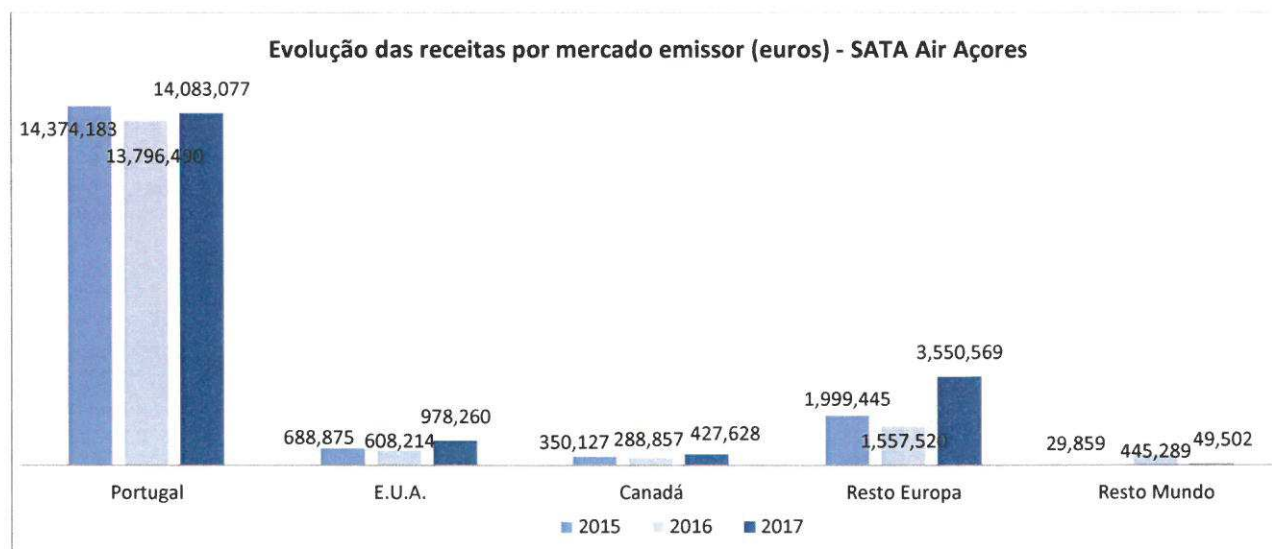
reserva de lugar a bordo. Este modelo tarifário permite à SATA ter uma vantagem competitiva comparativamente com alguns dos seus concorrentes, porquanto alguns dos atributos incluídos no preço são bastante valorizados pelos nossos clientes, nomeadamente o tráfego residente e o tráfego étnico.

Evolução do Proveito por lugar disponível por quilómetro (RASK) – Grupo SATA

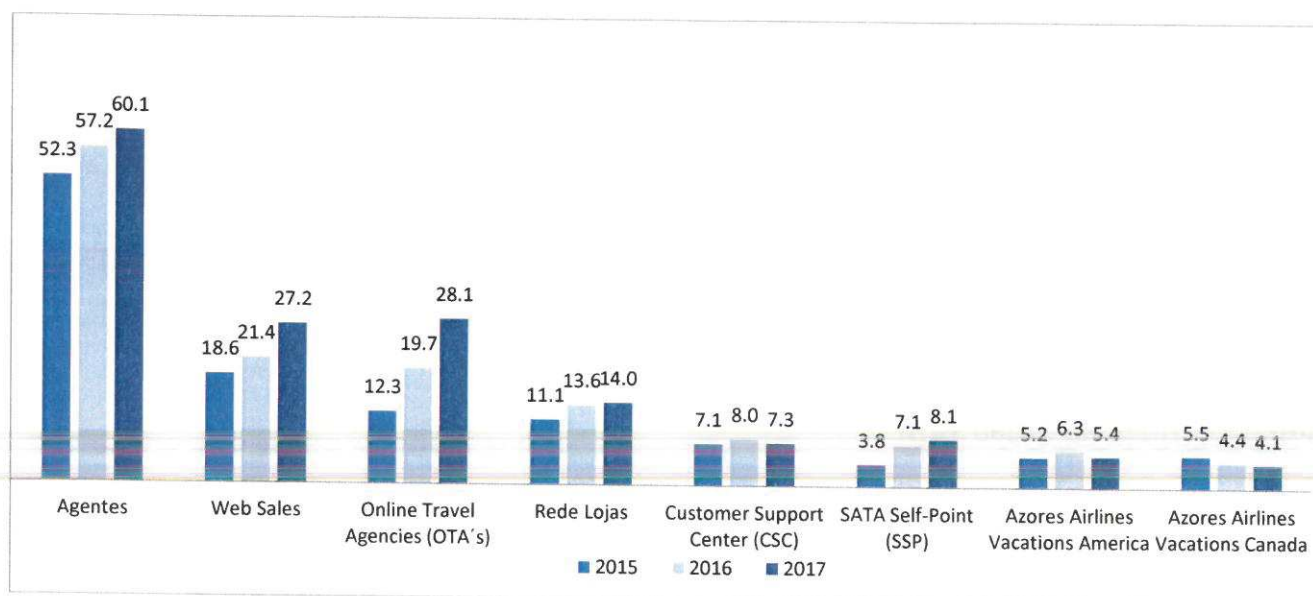
Mercado	2015	2016	2017	Var. 16/17
Doméstico	6.16	6.32	6.09	-0.23
América do Norte	5.11	4.95	5.26	0.31
Europa	4.67	4.63	3.97	-0.66
África	0.00	0.00	4.04	4.04
RAA	13.9	11.85	12.31	0.46
Total	6.05	5.89	5.33	-0.56

Comparativamente com o ano de 2016, o RASK sofreu uma degradação decorrente de dois efeitos, nomeadamente a diminuição da *yield*, devido ao aumento de produção da própria SATA e da concorrência, e ao aumento do tráfego de ligação com consequente diluição de receita por mais do que uma rota (rateio). Este efeito é natural e expetável numa rede *hub and spoke* em que as rotas de médio curso contribuem para a alimentação do longo curso.

Evolução das receitas por mercado emissor (euros) - SATA Air Açores



Evolução da receita por canal de venda (em milhões de euros) – Grupo SATA



Receita de serviços adicionais – 2015-2017 – Grupo SATA

Mercado	2015	2016	2017	Var. 16/17
Domésticas	182 987 €	180 042 €	174 823 €	-3%
América do Norte	708 090 €	1 956 434 €	2 866 215 €	47%
Europa	31 636 €	33 780 €	34 373 €	2%
África	0 €	0 €	4 767 €	-
RAA	83 736 €	88 994 €	107,704 €	21%
Total	1 006 449 €	2 259 250 €	3 187 882 €	41%

Em 2017, a SATA potenciou a receita através da promoção serviços adicionais, assistindo-se a um aumento deste tipo de receita em cerca de 41% no total.

Rotas

Em 2017, na SATA Air Açores não ocorreram alterações às rotas em exploração, mantendo-se as 14 rotas previstas nas Obrigações de Serviço Público aos serviços aéreos no interior da Região Autónoma dos Açores.

Rotas regulares operadas por semana – 2015-2017 (Nº)

Mercado	2015	2016	2017	Var. 16/17
RAA (SP)	15	14	14	-

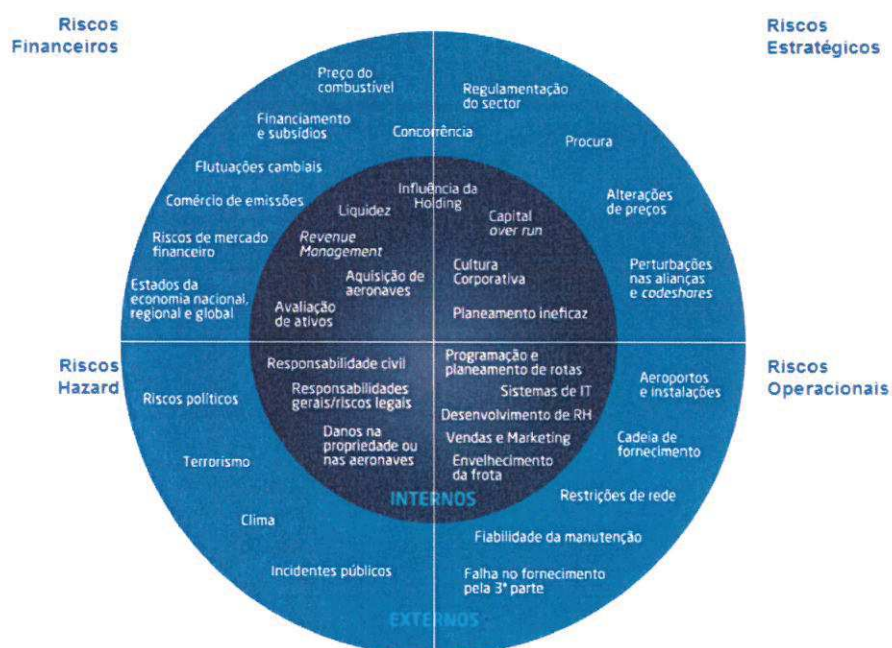
Gestão do Risco

A Gestão de Risco assume uma importância fundamental no dia-a-dia operacional e de gestão da SATA, presente em todos os processos, sendo uma responsabilidade de todos os colaboradores do Grupo, nos diferentes níveis hierárquicos da Empresa.

A gestão da SATA é suportada numa metodologia de gestão do risco, claramente definida e alinhada com as boas práticas do mercado, alinhada com a metodologia da *Enterprise Risk Management Integrated Framework/COSO II* e considera a recente norma ISO 31000:2009 – *Risk Management*. Esta metodologia visa assegurar um ambiente de controlo interno eficaz e minimizar o impacto dos riscos na organização, reduzir a incerteza e a volatilidade da sua ocorrência, tendo como fim último a sustentabilidade da SATA.

Em complemento, a SATA tem como referência a Matriz de Risco do Setor Aéreo que identifica quatro tipos de risco – riscos financeiros, riscos estratégicos, riscos *hazard* e riscos operacionais, os quais são geridos e monitorizados no dia-a-dia operacional.

Principais riscos do Grupo SATA



Mitigação dos tipos de riscos

Tipo do Risco	Risco	Como mitigar?
Riscos Financeiros	<p>Preço do Jet Fuel</p> <p>O consumo de jet fuel na SATA, anualmente, ascende a cerca de dezenas de milhares de toneladas sendo que qualquer alteração no seu preço provoca um impacto muito significativo nos resultados operacionais da SATA.</p>	<p>Contratação de operações de hedging num total variável que poderá ir até 80% do total de consumo anual de jet fuel sendo o horizonte temporal das operações até 24 meses, ao mesmo tempo que assegura uma monitorização cuidada e periódica da variação dos preços de petróleo.</p>
	<p>Processo de reestruturação financeira</p> <p>A execução do Plano de Negócios tem associados alguns riscos operacionais, intrínsecos do setor e específicos do Grupo SATA, que são relevantes para a rentabilidade das operações e reposição da necessária sustentabilidade económica e financeira</p>	
Riscos Estratégicos	<p>Regulamentação do Setor</p> <p>As constantes alterações ao nível da regulação e orientações internacionais a que a SATA está exposta, exigem uma monitorização orientada, eficaz e atempada para assegurar o sucesso das operações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização assegurada pelo Gabinete Jurídico, com total apoio e colaboração dos membros da Gestão.
Riscos Operacionais	<p>Safety & Security</p> <p>A segurança da operação, dos colaboradores e dos clientes é a prioridade da SATA e todas as suas operações visam a mitigação do potencial risco de segurança a que estão expostos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Existência do Safety Management System (SMS) • Monitorização de dados de voo (Flight Data Monitoring) • Plano de Resposta a Emergências (Emergency Responsive Plan) • Existência medidas de security • Realização de processos periódicos de auditoria internos e externos, transversais a todas as áreas de negócio. • Avaliação de riscos profissionais com identificação dos perigos e as respetivas medidas mitigadoras, por local de trabalho e função. • Formação dos colaboradores
	<p>Interrupção da Operação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de Gestão de Riscos de Interrupção da Operação

Várias áreas operacionais da SATA, pela própria natureza das suas funções, podem ser afetadas por situações que podem afetar o normal funcionamento da operação

Riscos Hazard**Desastres naturais**

A atividade da SATA está sujeita a vários eventos naturais que provocam impactos significativos em termos de receita e custos: maremotos, terramotos, nevoeiros fortes e cinzas vulcânicas e eventos sociais como guerras civis, greves e ações terroristas.

- Contratualização de seguros que não coloquem em causa a continuidade do negócio e os objetivos estratégicos da SATA.
- Existência de um Grupo de Gestão de Emergência SATA, que suportado no Manual de Procedimentos de Emergência, atua nas várias situações de crise.

Riscos Socio-Laborais**Relações laborais**

Os colaboradores da SATA estão associados a várias unidades sindicais tornando necessário a gestão dos vários processos de negociação, de forma a alinhar os vários interesses entre as partes, com vista a mitigar o risco de greves e, consequentemente, atrasos e cancelamentos de voos.

- Existe um Gabinete de Relações Laborais que garante e motiva uma relação de diálogo aberto com as várias unidades sindicais.

Riscos Políticos**Políticas regionais e nacionais**

A SATA, sendo uma empresa detida a 100% por capitais públicos tem a sua atividade assente em eventuais alterações políticas regionais e nacionais.

- O Conselho de Administração adota uma postura de diálogo com o seu acionista no sentido de assegurar o cumprimento e o alinhamento dos melhores interesses das várias partes envolvidas.

Outros Riscos**Ética e cultura organizacional**

A SATA pauta a sua atividade por princípios éticos e de responsabilidade social, tendo medidas para gerir o risco de inadequação e o não comprometimento da Empresa, Gestão e Colaboradores com estes princípios.

- Divulgação do Código de Ética junto dos colaboradores, que integra princípios de equidade e respeito, lealdade, confidencialidade, relação com entidades externas, uso de bens da empresa, conflito de interesses e comportamentos não éticos, conhecimento e inovação, qualidade do serviço, segurança e saúde, qualidade do serviço, ambiente, responsabilidade social. Existe um canal de reporte interno de comportamentos não-éticos e de receção de reclamações relacionadas. Em 2017, a SATA não recebeu reclamações associadas a estas matérias.
- Plano de Prevenção de riscos e corrupção e infrações conexas que abrange todas as operações das empresas do Grupo.

Desempenho Financeiro

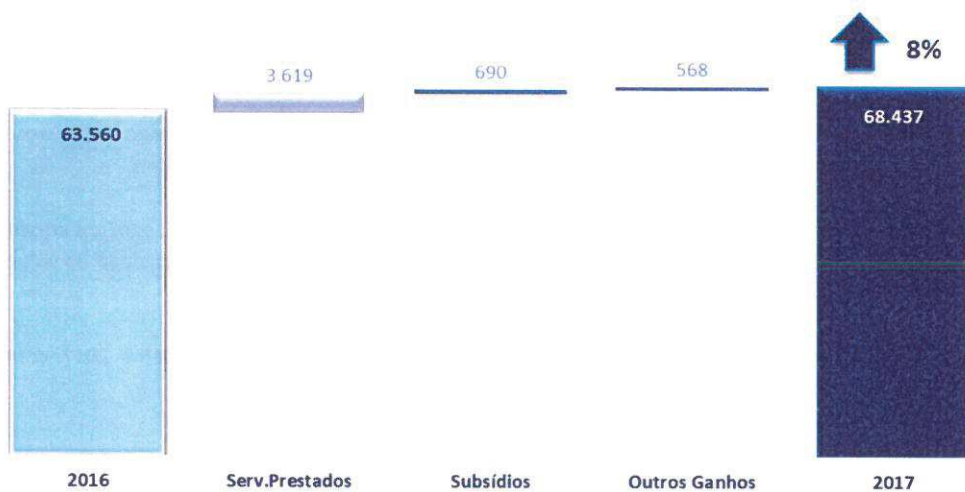
O exercício de 2017 fica marcado na SATA Air Açores por um crescimento de 2.778 mil euros nos seus resultados operacionais.

Ganhos operacionais

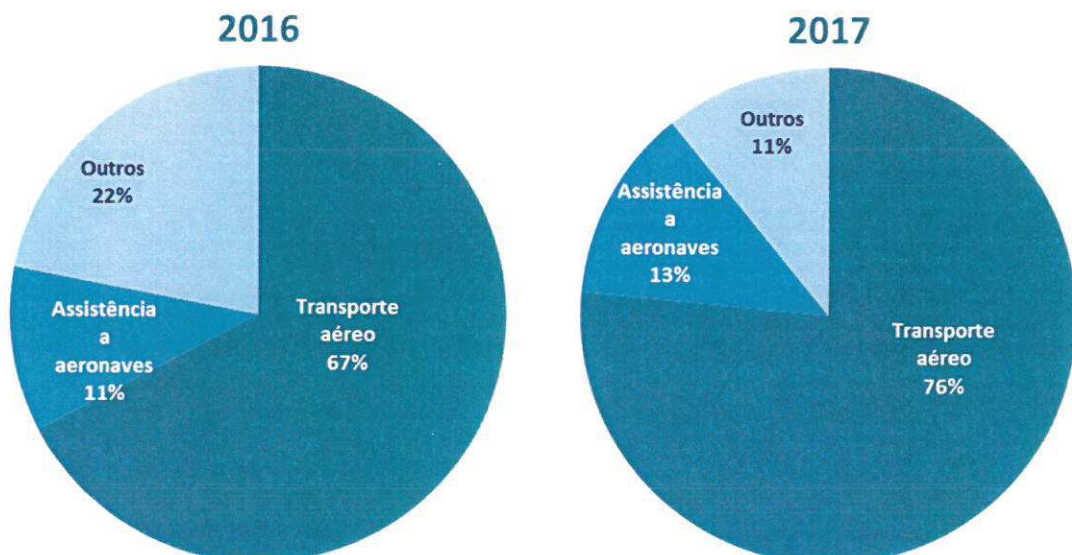
Ganhos operacionais (milhares de Euros)	2015	2016	2017
Serviços prestados	31.941	32.575	36.194
Subsídios	28.700	29.776	30.466
Outros ganhos	1.271	1.208	1.776
	61.192	63.560	68.437

Face ao exercício de 2016, o incremento mais relevante ao nível dos ganhos operacionais ficou registado na rubrica de Serviços prestados decorrentes do aumento do volume de ganhos associados às atividades regulares de transporte de passageiros.

No gráfico abaixo, evidenciamos as variações nas rubricas mais relevantes de rendimentos auferidos ao longo de 2017 e respetiva variação face ao registado no período homólogo.



Os Rendimentos Operacionais (incluindo subsídios) por segmento detalham-se do seguinte modo:



Gastos operacionais

Gastos operacionais (milhares de Euros)	2016	2017
a. Combustíveis e Lubrificantes	3.104	4.188
b. Comunicações	3.556	3.022
c. Cedência de Pessoal	1.740	1.653
d. Rendas e alugueres	2.608	2.571
e. Serviços relativos a tráfego	1.972	3.580
f. Taxas relativas a voo	1.458	1.611
g. Conservação e reparação	2.210	2.844
h. Handling	512	497
i. Comissões	1.070	1.097
j. Manutenção de sistemas informáticos	683	609
k. Deslocações e estadas	217	334
l. Publicidade e propaganda	283	359
m. Limpeza e higiene	458	678
n. Gastos com o pessoal	28.151	29.435
o. Depreciações	7.775	7.118
p. Outros gastos operacionais	7.472	5.770
	63.269	65.367

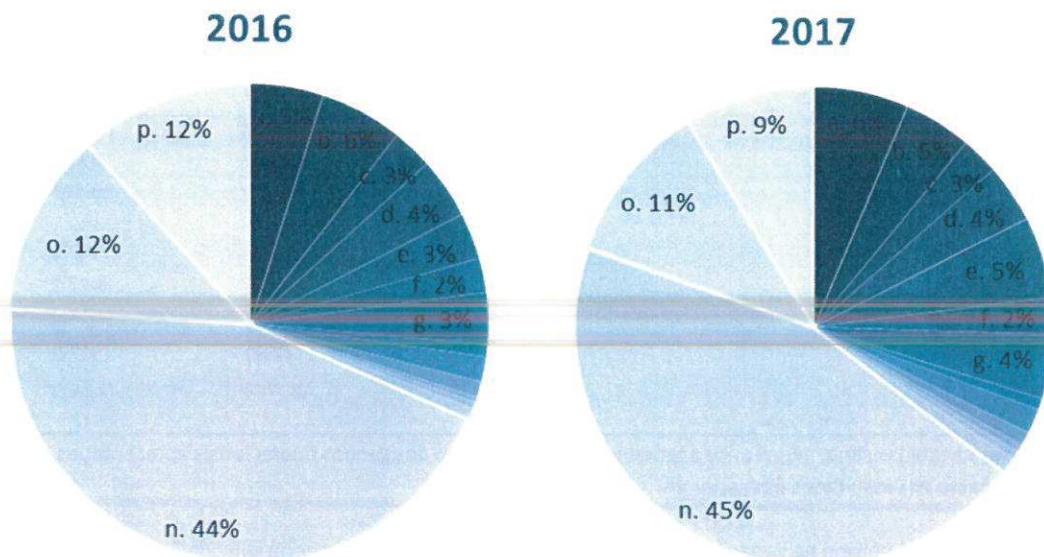
Face ao exercício de 2016 assistimos a um crescimento de 3%, aproximadamente 2 milhões de euros no valor de gastos operacionais reportados.

À semelhança do verificado nos exercícios anteriores na SATA Air Açores, a rubrica de Gastos com Pessoal, com um crescimento de 5% face ao período homólogo, aproximadamente 1,3 milhões de euros, assume o maior contributo para a totalidade do volume de Gastos Operacionais, representando cerca de 45% do valor total reportado.

Os restantes aumentos estão diretamente indexados ao aumento operacional que se registou entre 2016 e 2017, como os valores relativos a serviços de tráfego e voo, bem como relativos a manutenção de aeronaves.

Peso dos gastos operacionais

Abaixo encontramos a evolução da contribuição individual de cada uma das rubricas acima evidenciadas para o total de gastos operacionais da SATA Air Açores.



Os gastos com *jet fuel* para os exercícios de 2015 - 2017 apresentam-se do seguinte modo:

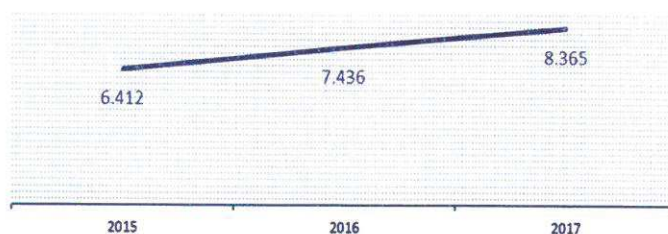
A evolução dos gastos com jet fuel é fortemente influenciada pela cotação internacional do petróleo e seus derivados.

Por via do incremento operacional e conseqüente aumento de consumo, associados ao aumento dos preços do Brent, o gasto total incorrido com combustíveis cresceu cerca de 35%, aproximadamente 1.100 mil euros face ao registado em 2016.

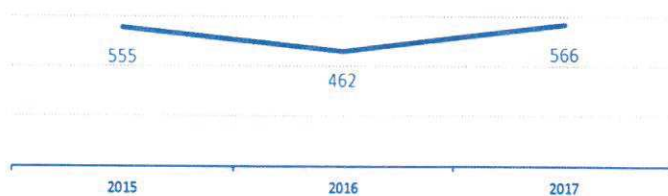
É principalmente através da monitorização de informação e implementação de estratégias de otimização de consumo que se procuram atingir melhorias ao nível da eficiência e conseqüente redução dos custos associados aos consumos das aeronaves utilizadas.

A volatilidade e exógeneidade de ambas as variáveis, Brent e câmbio EUR/USD, são fatores determinantes para mensuração do impacto dos gastos com fuel e derivados no resultado do exercício da SATA Air Açores.

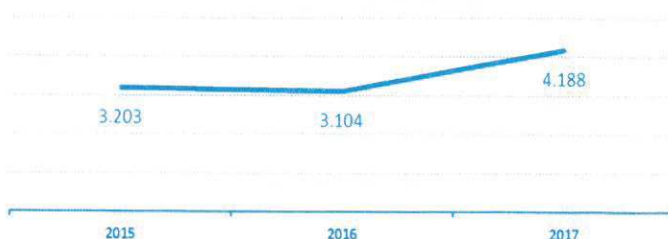
Consumo de jetfuel das aeronaves (t)



Preço médio do jefuel (USD/ton)



Gastos incorridos com jetfuel (mEUR)



Resultados

A evolução dos resultados para o período 2015-2017 apresenta-se do seguinte modo:

Reconciliação dos resultados (milhares de Euros)	2015	2016	2017
Ganhos operacionais	61.912	63.560	68.437
Gastos operacionais	(56.797)	(63.269)	(65.367)
<i>Depreciações, amortizações de ativos</i>	<i>(5.684)</i>	<i>(7.775)</i>	<i>(7.118)</i>
<i>dos quais Rendas e alugueres</i>	<i>(2.635)</i>	<i>(2.608)</i>	<i>(2.571)</i>
EBITDA	10.800	8.066	10.188
EBITDAR	13.435	10.675	12.759
Resultado operacional	5.115	291	3.070
Resultados Financeiros	(6.680)	(3.477)	(6.379)
Resultados antes de impostos	(1.565)	(3.185)	(3.310)
Imposto sobre o rendimento	(139)	(177)	(220)
Resultado líquido	(1.703)	(3.362)	(3.530)

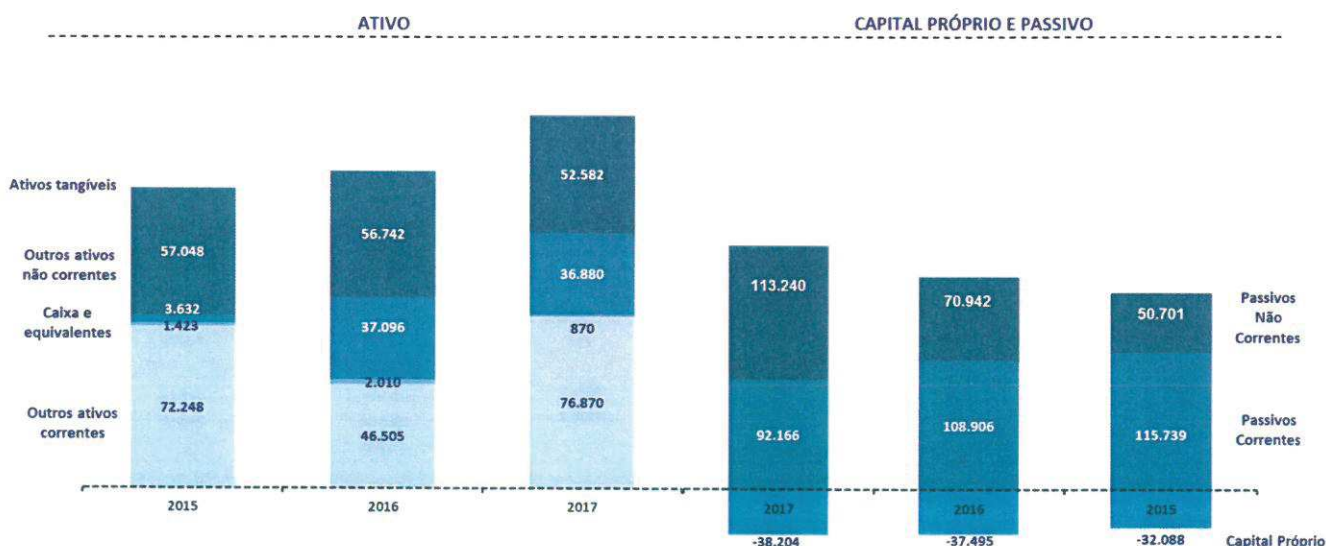
Como se comprova na tabela acima, mantém-se a tendência de crescimento dos ganhos operacionais apresentados pela SATA Air Açores e consequente impacto nos resultados operacionais.

O impacto desta evolução é notório na variação de 2,8M€ que se verifica no resultado operacional de 2017 face aos resultados de 2016.

Apesar da melhoria bastante significativa dos resultados operacionais da SATA Air Açores, o impacto da deterioração que se verifica nos resultados financeiros registados em 2017 face aos valores registados em 2016 na ordem dos 2,9milhões de euros, por via da redução registada ao nível do volume de rendimentos financeiros registados em 2017 afeta negativamente o resultado do exercício da SATA Air Açores por via da absorção dos efeitos decorrentes da melhoria efetiva verificada ao nível dos ganhos operacionais.

Posição financeira e liquidez

A estrutura da posição financeira da SATA Air Açores decompõe-se do seguinte modo:



No que diz respeito à Estrutura Financeira da SATA Air Açores S.A. importa destacar algumas das variações mais relevantes face aos valores registados e reportados no exercício anterior.

Os valores de Ativo na SATA Air Açores, sofreram um aumento de 17% face ao valor registado a 31 de dezembro de 2016, cerca de 25 milhões de euros que se repartem entre variações nas várias rubricas de balanço.

No que se refere a Ativos não correntes não se verificaram variações significativas face ao ano de 2016, apenas a normal desvalorização dos ativos decorrentes da sua normal amortização.

Na componente corrente de Ativo, justifica-se o aumento verificado face ao exercício de 2016 através do crescimento de 30 milhões de euros na rubrica de Outras Contas a Receber, essencialmente por via do crescimento dos valores de dívida intra-grupo, nomeadamente a receber da subsidiária Azores Airlines.

Na estrutura de Financiamento, destacam-se nas rubricas de Passivo, o aumento de 44 milhões de euros na componente Não Corrente de empréstimos bancários e uma redução na ordem dos 37 milhões de euros na componente Corrente, cujo balanço (+6.764 mil euros; mais 5%) impulsiona para níveis mais elevados o endividamento face ao registado no ano anterior.

Importa também destacar o contributo da rubrica de Fornecedores no que diz respeito a fontes de financiamento, em cerca de mais 2,7 milhões de euros face ao valor registado a 31 de dezembro de 2016.

A evolução da dívida líquida, bem como do rácio Dívida líquida/EBITDA, apresenta-se como se segue:

Dívida líquida (milhares de Euros)	2015	2016	2017
Financiamentos obtidos			
Não corrente	41.742	61.676	105.286
Corrente	94.640	84.292	47.446
Caixa e equivalentes de caixa	(1.423)	(2.010)	(870)
Dívida líquida	134.960	143.957	151.862
Dívida líquida/EBITDA	12,5	17,8	15,0

Segmentos de negócio

O Grupo SATA desenvolve a sua atividade em torno de quatro áreas de negócio.

Segmentos de negócio do Grupo SATA

01 Transporte Aéreo

- **SATA Air Açores:** Transporte aéreo de passageiros e carga nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira
- **SATA Internacional- Azores Airlines:** Transporte aéreo nas restantes rotas operadas pela SATA

02 Assistência a aeronaves

- **SATA Air Açores:** Assistência a aeronaves que operam nos aeroportos da Região Autónoma dos Açores

03 Gestão de aeródromos

- **SATA Gestão de Aeródromos:** Gestão integral de quatro aeródromos nas ilhas dos Açores – Pico, Graciosa, Corvo e São Jorge – e da aerogare das Flores

04 Operadores Turísticos

- **Azores Airlines Vacations Canadá:** Consolidação da presença da SATA no mercado canadiano
- **Azores Airlines Vacations America:** Reforço do posicionamento da marca SATA no mercado dos EUA



01 Transporte Aéreo

O negócio de transporte aéreo divide-se em três atividades principais, com exigências distintas entre si: operações de voo, operações terrestres/*handling* e manutenção e engenharia.

Na **SATA Air Açores**, a operação decorreu com alguns constrangimentos. Foram cancelados 660 voos, em que 344 foram devido às condições meteorológicas adversas. Face aos cancelamentos, foram criados cerca de 398 voos extraordinários para proteção de passageiros em trânsito devido a irregularidades operacionais com outros operadores, o que causou também alguns atrasos em voos regulares da SATA Air Açores. Existiram também greves de tripulantes.

Foi concluída a fase 3 do projeto Electronic Flight Bag (EFB) com a respetiva certificação atribuída pela ANAC em *Class A & B*. Ainda no âmbito do projeto EFB, assistiu-se a uma redução do uso do papel nas aeronaves e em gabinetes de apoio, passando as diversas publicações para formato digital, obtendo-se uma otimização e redução de custos, e em consequência para a redução da pegada ambiental.

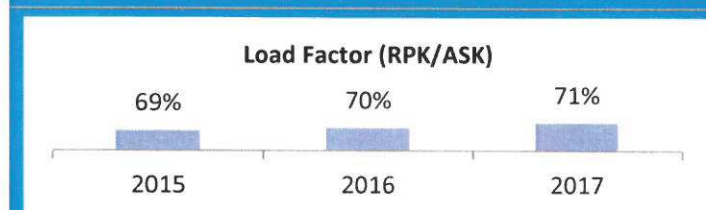
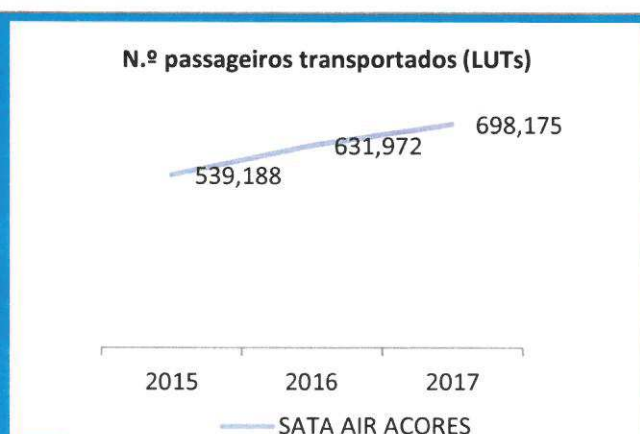
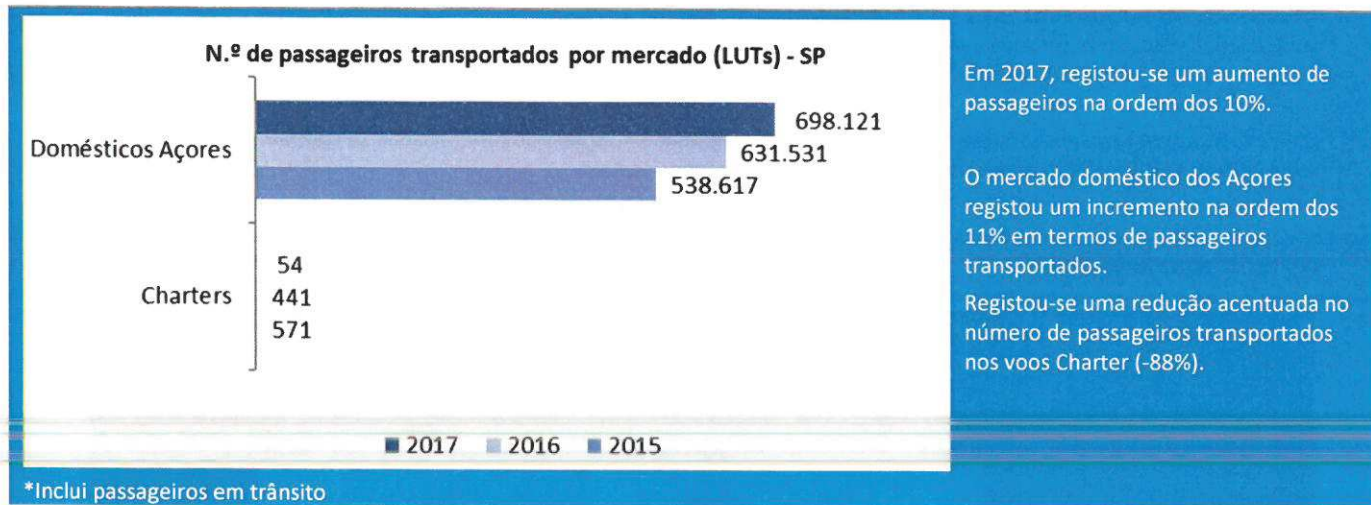
Foram efetuadas melhorias no software na aplicação Aviobook (EFB), com relevância para os Operacional Flight Plans onde se mitigou a probabilidade de erro.

A imobilização de uma aeronave DH4 por avaria durante cerca de 58 dias de outubro a dezembro, provocou algum constrangimento na operação e necessidade de ajustar o plano de acordo com os equipamentos disponíveis. Esta imobilização associada à imobilização por manutenção programada, provocaram algumas alterações horárias significativas aos voos inicialmente programados.

Ao nível das **operações terrestres**, procedeu-se à reposição dos programas de formação relacionados com *handling*, considerados imprescindíveis para o cumprimento da atividade.

Para tornar os processos aduaneiros mais eficientes e reduzir custos com despachantes oficiais externos, procedeu-se à criação do Gabinete de Despacho Aduaneiro.

Principais Indicadores 2017



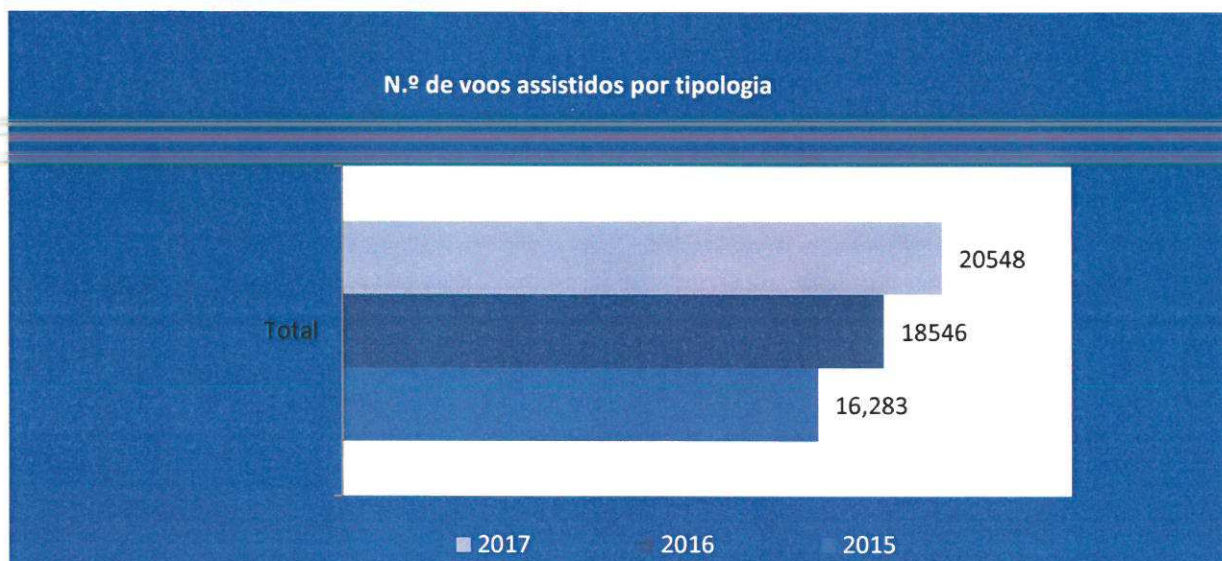
Em 2017, apesar de registar-se um aumento no número de voos e de passageiros transportados (7 % e 10%, respetivamente), a taxa de ocupação (*Load Factor*) registou um decréscimo de 1,0 p.p.

02 Assistência a aeronaves

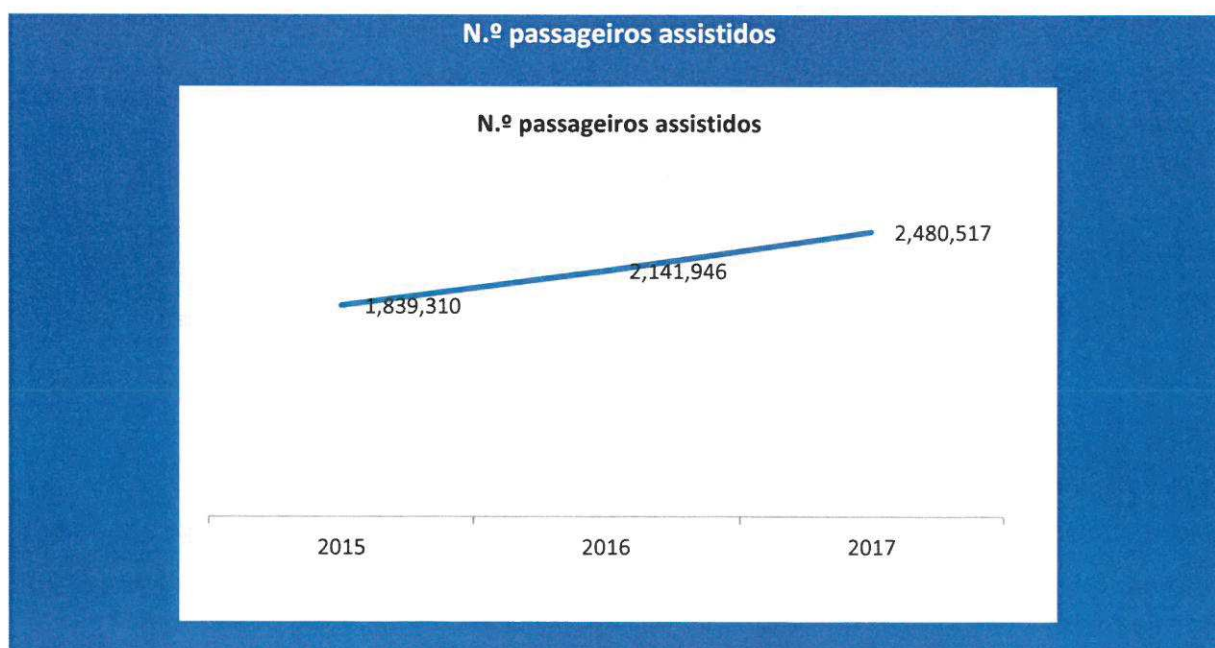
A assistência das aeronaves da SATA é prestada pela SATA Air Açores e contempla a autoassistência (prestada a voos da própria SATA Air Açores), a assistência prestada a outras Companhias Aéreas (incluindo a Azores Airlines) e a assistência em escalas técnicas para reabastecimento (maioritariamente em Santa Maria, Terceira e Ponta Delgada).

O ano foi marcado pela renegociação de contratos de handling, tendo no total sido renegociados 13 contratos em 2017, e pela renovação da certificação IOSA dos serviços de carga e operações terrestres.

Principais Indicadores 2017

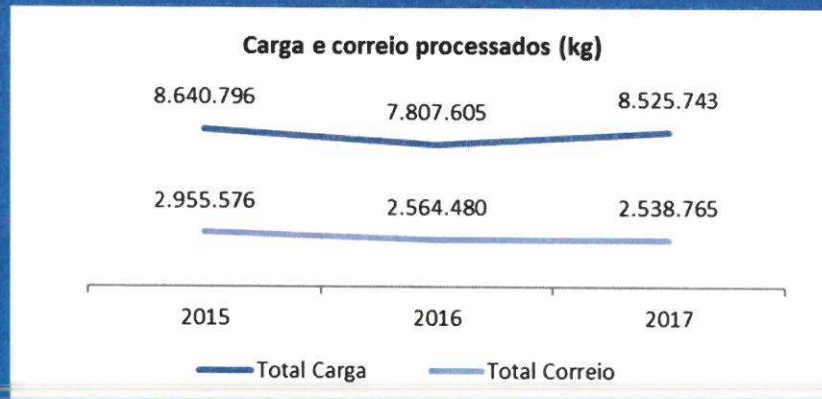


Verifica-se a manutenção da tendência de crescimento do número total de assistências comparativamente ao período homólogo.



O aumento dos voos refletiu-se num aumento significativo de 16% do número de passageiros assistidos.

Carga e correio processados (kg)



Os valores referentes à importação/exportação de Carga e Correio sofreram alterações, tendo a carga registado um aumento de 9% e o correio um ligeiro decréscimo de 1% face a 2016.

Aplicação de Resultados

Nos termos das disposições em vigor, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício negativo de 3.529.616,29€ seja aplicado em Resultados Acumulados, e que face aos Capitais Próprios negativos no montante de 38.204.430 Euros, e dando cumprimento ao disposto no artº 35 do código das sociedades comerciais, o Conselho de Administração irá propor ao Acionista, para sua cobertura, o respetivo aumento de capital.

Ponta Delgada, 14 de junho de 2018

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Simão Carvalho de Borba Menezes

(Presidente)



Isabel Maria dos Santos Barata

(Administradora)



João Trabuço Nunes

(Administrador)



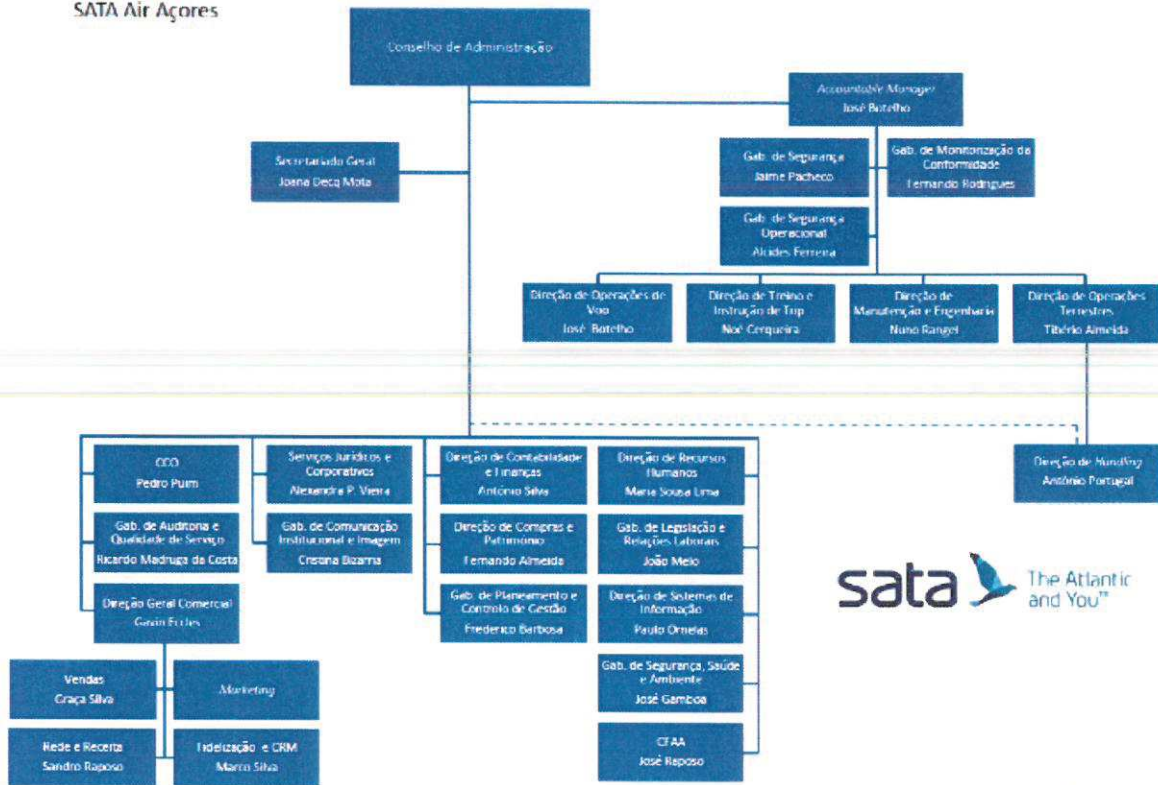
Filipa Carmen Henriques de Gouveia Rato Rosa

(Administradora)

Anexos

Organograma Geral Sata Air Açores

Organograma Geral
SATA Air Açores



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
(EM ATUALIZAÇÃO)

